

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	18
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	19
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	20
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.573.186
Preferenciais	10.491.038
Total	19.064.224
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	279.724	281.027
1.01	Ativo Circulante	422	1.517
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	51	34
1.01.02	Aplicações Financeiras	259	1.356
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	259	1.356
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	259	1.356
1.01.06	Tributos a Recuperar	112	127
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	112	127
1.01.06.01.01	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	112	127
1.02	Ativo Não Circulante	279.302	279.510
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.000	5.000
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.000	5.000
1.02.01.09.03	Depósito para futuro aumento de capital	4.000	5.000
1.02.02	Investimentos	275.302	274.510

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	279.724	281.027
2.01	Passivo Circulante	153	329
2.01.03	Obrigações Fiscais	20	70
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20	70
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	20	70
2.01.05	Outras Obrigações	133	259
2.01.05.02	Outros	133	259
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	133	259
2.03	Patrimônio Líquido	279.571	280.698
2.03.01	Capital Social Realizado	184.000	184.000
2.03.02	Reservas de Capital	10.594	10.594
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.827	-3.051
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	86.804	89.155

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.194	619
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12	-90
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	126	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.081	709
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.194	619
3.06	Resultado Financeiro	50	84
3.06.01	Receitas Financeiras	56	89
3.06.02	Despesas Financeiras	-6	-5
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.244	703
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20	2
3.08.01	Corrente	-20	0
3.08.02	Diferido	0	2
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.224	705
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.224	705
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,06	0,04
3.99.01.02	PN	0,06	0,04
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,06	0,04
3.99.02.02	PN	0,06	0,04

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	1.224	705
4.02	Outros Resultados Abrangentes	128	-5.768
4.02.01	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	128	-5.768
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.352	-5.063

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.079	6
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-18	-95
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.224	705
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	-1.081	-709
6.01.01.03	Outras receitas/despesas operacionais	-125	0
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social	20	-2
6.01.01.05	Receita de juros de aplicações financeiras	-56	-89
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.097	101
6.01.02.01	Aumento/redução de outros ativos e passivos	-56	-1
6.01.02.02	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-2.847	0
6.01.02.03	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	4.000	102
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.062	0
6.03.01	Redução de capital em coligada	2.938	0
6.03.02	Depósito para futuro aumento de capital	-4.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	17	6
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34	48
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	51	54

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	184.000	10.594	0	-3.051	89.155	280.698
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	184.000	10.594	0	-3.051	89.155	280.698
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.224	-2.351	-1.127
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.224	0	1.224
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.351	-2.351
5.05.02.06	Efeitos de planos de incentivos de longo prazo em coligada	0	0	0	0	-293	-293
5.05.02.07	Ajuste de adoção do IFRS 9	0	0	0	0	-38	-38
5.05.02.08	Efeitos de ações em tesouraria em coligada	0	0	0	0	-2.148	-2.148
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	128	128
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	184.000	10.594	0	-1.827	86.804	279.571

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	184.000	10.594	13.865	0	86.078	294.537
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	184.000	10.594	13.865	0	86.078	294.537
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	705	-5.819	-5.114
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	705	0	705
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.819	-5.819
5.05.02.06	Efeitos de planos de incentivos de longo prazo em coligada	0	0	0	0	-201	-201
5.05.02.07	Efeitos de ações em tesouraria em coligada	0	0	0	0	150	150
5.05.02.08	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-5.768	-5.768
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	184.000	10.594	13.865	705	80.259	289.423

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	126	0
7.01.02	Outras Receitas	126	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12	-75
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12	-3
7.02.04	Outros	0	-72
7.03	Valor Adicionado Bruto	114	-75
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	114	-75
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.137	798
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.081	709
7.06.02	Receitas Financeiras	56	89
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.251	723
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.251	723
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21	13
7.08.02.01	Federais	20	1
7.08.02.03	Municipais	1	12
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6	5
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.224	705
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.224	705

Comentário do Desempenho

Desempenho no 1º trimestre de 2018

A Seiva S.A. – Florestas e Indústrias, empresa *holding* da Gerdau, é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital.

Resultados

- A Companhia tem seus resultados provenientes, basicamente, do investimento na coligada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., o qual totalizava R\$ 275 milhões em 31 de março de 2018. No 1º trimestre de 2018, o resultado da equivalência patrimonial proveniente deste investimento foi positivo em R\$ 1.081 mil.
- Ao encerrar-se o trimestre, a Companhia apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

	1º Trim./18
Lucro antes do resultado financeiro – R\$ mil	1.194
Lucro líquido – R\$ mil	1.224
Lucro por ação – R\$	0,06
	31/03/2018
Capital social – R\$ mil	184.000
Patrimônio líquido – R\$ mil	279.571
Valor patrimonial por ação – R\$	14,66

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Seiva S.A. – Florestas e Indústrias informa que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os primeiros três meses de 2018.

Notas Explicativas

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

Seiva S.A. – Florestas e Indústrias (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital. A Seiva S.A. é uma empresa holding controlada pela Gerdau S.A., a qual, é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, a Companhia acredita ser a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Informações Intermediárias da Companhia foram aprovadas pela Administração em 8/05/2018.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB. Essas informações intermediárias são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Mudanças nas principais políticas contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras da Companhia no exercício findo em 31/12/2017. A Companhia adotou inicialmente o CPC 47 (IFRS 15) - Receitas de Contratos com Clientes e o CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros, a partir de 1/01/2018.

a) CPC 47 - Receita de contrato com cliente. O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui o CPC 30 (IAS 18) - Receitas e interpretações relacionadas. A Companhia adotou o CPC 47 usando o método de efeito cumulativo, no entanto essa adoção não gerou qualquer alteração nos montantes anteriormente reconhecidos como receita, dado a não relevância da alteração da norma para a Companhia. Consequentemente, as informações apresentadas para o exercício de 2017, ou informações trimestrais para aquele exercício, não foram reapresentadas e, desta forma, as informações do exercício de 2017 seguem sendo apresentadas conforme divulgado de acordo com o CPC 30 e interpretações relacionadas. As receitas são atualmente reconhecidas quando os produtos são entregues ao cliente, sendo que a obrigação de desempenho é cumprida nesse momento.

b) CPC 48 - Instrumentos financeiros. O CPC 48 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 (IAS 39) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Em relação a classificação e mensuração de Ativos e Passivos financeiros, o CPC 48 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 para a classificação e mensuração de passivos financeiros, no entanto ele elimina as seguintes categorias do CPC 38 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A adoção do CPC 48 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos (para derivativos que são usados como instrumentos de hedge). O impacto do CPC 48 na Classificação e Mensuração de ativos Financeiros está descrito abaixo. Conforme o CPC 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado nas seguintes categorias de mensuração: a custo amortizado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou a valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Notas Explicativas

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

- *Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado*: esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.
- *Ativos financeiros a custo amortizado*: estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método do juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- *Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes*: esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

A Nota Explicativa 4.d demonstra as categorias de mensuração do CPC 48 para cada classe de ativos e passivos financeiros da Companhia em 1/01/2018 e em 31/03/2018.

Em relação ao Impairment de Ativos financeiros, o CPC 48 substitui o modelo de “perda incorrida” do CPC 38 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de impairment aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. De acordo com o CPC 48, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

Os impactos da adoção do CPC 48 no Patrimônio líquido da Companhia em 1/01/2018 em virtude do complemento na provisão para risco de crédito de coligada foram de R\$ (38).

2.1 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras de 31/12/2017

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação destas Informações Intermediárias e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31/12/2017 e não repetidas nestas informações intermediárias: 3 – Resumo das principais práticas contábeis e 4 – Imposto de renda e contribuição social.

Notas Explicativas

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018

NOTA 3 - INVESTIMENTOS

	Gerdau Internacional Empreend. Ltda. - Grupo Gerdau	Total
Saldo em 01/01/2017	291.802	291.802
Resultado de Equivalência Patrimonial	(17.122)	(17.122)
Ajustes de avaliação patrimonial	3.077	3.077
Dividendos/juros sobre capital próprio	(3.247)	(3.247)
Saldo em 31/12/2017	274.510	274.510
Resultado da equivalência patrimonial	1.081	1.081
Ajustes de avaliação patrimonial	(2.351)	(2.351)
Aumento líquido de capital	2.062	2.062
Saldo em 31/03/2018	275.302	275.302

A Companhia detém aproximadamente 1,5% de participação na Gerdau Internacional Empreend. Ltda. – Grupo Gerdau. As informações financeiras desta coligada estão demonstradas a seguir:

	Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2018	31/03/2017
Lucro líquido do período	90.958	47.171
Outros resultados abrangentes	(153.886)	(397.171)
Total dos resultados abrangentes	(62.928)	(350.000)

NOTA 4 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Seiva S.A. – Florestas e Indústrias e sua coligada mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas a Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras em títulos para negociação e Outros passivos circulantes.

b) Valor justo - o valor justo dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	31/03/2018		31/12/2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	51	51	34	34
Aplicações financeiras em títulos para negociação	259	259	1.356	1.356
Outros passivos circulantes	133	133	259	259

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Informações Intermediárias pelo seu valor contábil se aproximam do valor justo, considerando a sua natureza. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia resolvesse liquidá-los antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Notas Explicativas

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando o Patrimônio Líquido da Companhia em virtude dos investimentos no exterior mantidos por sua coligada Gerdau Internacional Empreend. Ltda. – Grupo Gerdau.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia, através de sua coligada, não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de preço das *commodities*: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia, através de sua coligada, vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	31/03/2018	31/03/2017
Variações na moeda estrangeira	5%	13.765	14.335
Variações nas taxas de juros	10bps	235	225
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	913	737
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	619	483
Swaps de moeda	10bps/5%	94	149
Contratos futuros de moedas	5%	23	145

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira: a Companhia e sua coligada possuem exposição de variações em moeda estrangeira em virtude dos investimentos no exterior mantidos por sua coligada Gerdau Internacional Empreend. Ltda. – Grupo Gerdau, no montante apresentado na nota 3. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar sobre estes investimentos no exterior em aberto na data das Demonstrações Financeiras. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de câmbio monta, em 31/03/2018, a R\$ 13.765 (R\$ 14.335 em 31/03/2017) e representa uma perda se ocorrer uma apreciação do Real frente ao Dólar ou um ganho no caso de uma depreciação do Real frente ao Dólar, sendo este ganho e/ou perda reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros: a Companhia e sua coligada possuem exposição a riscos de taxas de juros em seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis point* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável a parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/03/2018, R\$ 235 (R\$ 225 em 31/03/2017) e impactaria a linha de Resultado da equivalência patrimonial na Demonstração do Resultado.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia, através de sua coligada, possui exposição de variações no preço das mercadorias. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos das coligadas e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia, através de sua coligada, considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de três meses findo em 31/03/2018, totaliza R\$ 913 (R\$ 737 em 31/03/2017) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ (619) (R\$ (483) em 31/03/2017). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados na linha de Resultado da equivalência

Notas Explicativas

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018

patrimonial, na Demonstração do Resultado. A Companhia, através de sua coligada, não espera estar mais vulnerável a mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos swaps de moeda a Companhia, através de sua coligada, possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros e de 5% na taxa de câmbio e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Estas variações representam uma receita ou uma despesa de R\$ 94 (R\$ 149 em 31/03/2017). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Moedas: a Companhia, através de sua coligada, possui exposição a contratos futuros de Dólar e Euro para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Euro frente ao Real e do Dólar frente ao Peso Chileno, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Euro frente ao Real e do Dólar frente ao Peso Chileno representam uma receita de R\$ 23 (R\$ 145 em 31/03/2017, considerando que nesta posição possuíamos operações do Dólar frente ao Real, Peso Colombiano e Rúpia Indiana), e uma redução de 5% do Euro e do Dólar frente a essa moeda representa uma despesa no mesmo valor. Os contratos futuros de Euro/Real e Dólar/Peso Chileno tem como objetivo a cobertura da posição ativa e passiva em Dólar. Os efeitos da marcação a mercado destes contratos são registrados na Demonstração do Resultado.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo, relativamente a Companhia através de sua coligada:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Contratos futuros de moedas	Variação na taxa de câmbio	23	109	228
Contratos <i>swap</i>				
<i>Swap</i> de moeda	Variação na <i>Libor</i> / câmbio	94	393	652
Cenário			25%	50%

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

31/03/2018			
<u>Ativos</u>	<u>Valor justo por meio do resultado</u>	<u>Passivos</u>	<u>Custo amortizado</u>
Caixa e equivalentes de caixa	51	Outros passivos circulantes	133
Aplicações financeiras em títulos para negociação	259		
Total	310	Total	133
01/01/2018			
<u>Ativos</u>	<u>Valor justo por meio do resultado</u>	<u>Passivos</u>	<u>Custo amortizado</u>
Caixa e equivalentes de caixa	34	Outros passivos circulantes	259
Aplicações financeiras em títulos para negociação	1.356		
Total	1.390	Total	259

Notas Explicativas

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018

NOTA 5 -PARTES RELACIONADAS**a) Remuneração da Administração**

Não houve pagamento de remuneração aos administradores da Companhia nos períodos de três meses findos em 31/03/2018 e 31/03/2017.

NOTA 6 -PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social - o Capital social autorizado em 31/03/2018 e 31/12/2017 é de 48.000.000 ações ordinárias e 240.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. Em 31/03/2018 e 31/12/2017, estão subscritas e integralizadas 8.573.186 ações ordinárias e 10.491.038 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado de R\$ 184.000. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser resgatadas, mas participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias, na distribuição de lucros.

b) Reserva de capital - refere-se principalmente à reserva de ágio na emissão de ações.

c) Reservas de lucros:

D) Reserva legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do Lucro líquido anual para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - a Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre o investimento no exterior em sua coligada. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são consideradas nesta rubrica os ganhos e perdas não realizadas em instrumentos financeiros derivativos de coligada até o momento em que estes são realizados.

NOTA 7 -IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação dos ajustes do imposto de renda e da contribuição social no resultado:

	Períodos de 3 meses findo em	
	31/03/2018	31/03/2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.244	703
Alíquotas nominais	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(423)	(239)
Ajustes dos impostos referente:		
- equivalência patrimonial	368	241
- diferenças permanentes (líquidas)	35	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(20)	2
Corrente	(20)	-
Diferido	-	2

NOTA 8 - PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS**Passivos contingentes não provisionados**

Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS.

Notas Explicativas

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de maio de 2018

a) Contingências Tributárias

A Companhia é parte em discussão que trata do Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, relativa a glosas de créditos de depreciação de bens do ativo imobilizado da empresa, no total de R\$ 39, em 31/03/2018.

b) Contingências Cíveis

A Companhia é parte em discussão de natureza cível no montante de R\$ 499 em 31/03/2018.

NOTA 9 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2018	31/03/2017
Publicações legais	-	(71)
Honorários de terceiros	(12)	(7)
Outras receitas (despesas)	125	(12)
	113	(90)
Classificados como:		
Despesas gerais e administrativas	(12)	(90)
Outras receitas operacionais	126	-
Outras despesas operacionais	(1)	-
	113	(90)

NOTA 10 - LUCRO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC nº 41, Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Básico e diluído

	Períodos de 3 meses findos em		
	31/03/2018		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico			
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	550	674	1.224
Denominador básico			
Média ponderada de ações	8.573.186	10.491.038	
Lucro por ação (em R\$) – básico e diluído	0,06	0,06	

A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Seiva S.A. – Florestas e Indústrias
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Seiva S.A. – Florestas e Indústrias (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 08 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Sem ressalvas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Sem ressalvas.